

A SEGURANÇA EM PRIMEIRO



2 trabalhadores
por comboio

agente
único **NÃO!**



DECISÃO POLÍTICA TARDA EM SAIR

Continua a não haver nenhum argumento válido, quer do ponto de vista de imposição de legislação europeia, quer do ponto de vista da segurança, que sustente qualquer decisão de impor a redução do número de trabalhadores por comboio.

Esta é grande conclusão que se tira do processo de discussão no âmbito do grupo de trabalho, criado na sequência do acordo feito com estes sindicatos e com o governo em 29 de Novembro passado, que se traduziu na suspensão da nova regulamentação até ao final de Abril

A DECISÃO É POLÍTICA, como se concluiu na última reunião que teve lugar no Ministério do Planeamento, mas a mesma está demorada e o prazo está a chegar ao fim.

Não pense o governo que aceitamos que o adiamento do prazo é para ficar tudo na mesma. Será que temos que entregar novo pré-aviso de greve?

MANTÉM-SE A RAZÕES QUE NOS LEVARAM À LUTA

Reduzir o número de trabalhadores apenas visa a redução dos custos de operação, através da redução de trabalhadores com prejuízo para a segurança de pessoas e bens.

As ORT's, nas várias reuniões realizadas com o Governo e IMT, apresentaram os motivos técnicos que sustentam sem sombra de dúvidas que a rede ferroviária Portuguesa não é compatível com o regime de agente único, sem reduzir drasticamente as condições de segurança da circulação e passageiros.

O conjunto dos Sindicatos solicitaram reuniões aos grupos parlamentares e à Comissão Parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas, **porque não vamos deixar de lutar pela alteração à regulamentação, de modo a garantir, pelo menos, dois agentes por comboio!**

A SEGURANÇA

EM PRIMEIRO LUGAR

Esta é uma matéria que tem implicações na segurança de trabalhadores e nos utentes:

Nos trabalhadores porque vão ser confrontadas com:

- ↪ Uma regulamentação em que a segurança é secundarizada em relação ao objectivo de reduzir custos;
- ↪ A possibilidade de regras diferenciadas em função de cada uma das empresas;
- ↪ A possibilidade de verem a curto, médio ou longo prazo, a redução do número de trabalhadores com funções de segurança nos comboios.

Nos utentes dos comboios de passageiros porque:

- ☞ Ficarão mais desprotegidos dentro dos comboios em caso de necessidade de apoio em situações anómalas.

São os trabalhadores o garante da segurança na circulação ferroviária e o que estes exigem é que a mesma não seja reduzida por via de regulamentação que não tem em conta a realidade em toda a rede ferroviária